Actinia fragacea





Nome comum | Morango-do-mar

Nome científico | Actinia fragacea Tugwell, 1856

Classificação taxonómica | Animalia (Reino) > Cnidaria (Filo) > Anthozoa (Classe) > Hexacorallia (Subclasse) > Actiniaria (Ordem) > Enthemonae (Subordem) > Actinioidea (Superfamília) > Actinidae (Família) >

Actinia (Género)

Morfologia geral | (Características a destacar) O corpo é cilíndrico com disco tipo ventosa de cor vermelha ou vermelho-escuro e pintas esverdeadas, amareladas ou azuladas. Apresenta diversos tentáculos retráteis, geralmente avermelhados ou arroxeados, dispostos à volta da boca.

A sua anatomia é dividida em três partes: os tentáculos, a coluna de corpo (que abriga os seus órgãos) e pela base (que inclui o pé de base que se liga a uma superfície sólida).

Nos tentáculos localizam-se os cnidoblastos, células de armazenamento que abrigam os nematocistos (células urticantes).

Função no ecossistema | Organismo predador.

Reprodução e ciclo de vida | Reproduz-se apenas sexuadamente e não apresenta uma reprodução vivípara como a espécie *Actinia equina*.

Distribuição | (Habitat, distribuição geográfica e abundância) Distribuído sobretudo na região Nordeste e Este do Oceano Atlântico, Mar Mediterrâneo e Norte de África, ocorrendo também nos Açores, Ilhas Canárias e Cabo Verde.

Ocorre nas poças de maré, fixando-se em rochas, pedras ou outros substratos duros até uma profundidade de 20 m.

Potencialidades do recurso | (Apanha, aplicações, biotecnologia)

Financiamento















Curiosidades |

Referência ao filme "À procura do Nemo", indicando que o Nemo vivia numa anémona.

O nome comum Morango-do-mar provém do facto que, na maré baixa, os tentáculos retraem-se (para evitar a perda de água) e a anémona fica com um aspeto semelhante a uma bola com pintas, sendo parecida com um morango.

Referência às medusas – Estes organismos são "primos" das medusas (alforrecas). Mas, as anémonas, quando adultas, vivem fixas a um substrato, por exemplo agarradas às rochas, e as medusas vivem livremente na água.

Referências

Bocharova, E.S., Kozevich, I.A. (2011). Modes of reproduction in sea anemones (Cnidaria, Anthozoa). Biology Bulletin Russian Academy Science 38, 849-860. https://doi.org/10.1134/S1062359011090020

Pereira, A.M., Brito, C., Sanches, J., Sousa-Santos, C., Robalo, J.I. (2014). Absence of consistent genetic differentiation among several morphs of Actinia (Actiniaria: Actiniidae) occurring in the Portuguese coast. Zootaxa 3893(4), 595-600. doi: 10.11646/zootaxa.3893.4.9.

Pereira, A.M., Cadeireiro, E., Ocaña, O., Vukić, J., Šanda, R., Mirimin, L., Robalo, J.I. (2021). Molecular and morphological validation of the species of the genus Actinia (Actiniaria: Actiniidae) along the Atlantic Iberian Peninsula. Regional Studies in Marine Science, 42: 101648. https://doi.org/10.1016/j.rsma.2021.101648

Shick, J. (1991). A Functional Biology of Sea Anemones. Springer Netherlands. Serias: Functional Biology Series. ISBN 13: 9789401130806.

Financiamento













